

CARACTERIZAÇÃO DE VULNERABILIDADES AMBIENTAIS NO BAIRRO SÃO JOÃO – ABAETETUBA/PA

Silva, T.M.L.¹; Borges, M.S.²

^{1,2} Universidade Federal do Pará

RESUMO: Em Janeiro de 2014, ocorreu um colapso de aterro no bairro São João, localizado no município de Abaetetuba, cidade que integra a mesorregião “Nordeste Paraense” e é localizada a cerca de 121,8 km da capital do Estado, Belém. Uma das hipóteses levantadas é que o desastre foi resultado da confluência do excesso de peso de construções sobre o solo frágil, visto que, de acordo com registro de moradores, anteriormente, a região era alagadiça, de várzea e gradativamente foi aterrada com materiais como carcoços de açaí, madeira, argila e lixo.

É válido ressaltar que o objetivo do presente trabalho consiste em identificar pontos de vulnerabilidade ambiental em áreas urbanizadas próximos ao Rio Maratatuíra, na cidade de Abaetetuba – PA.

Devido a fatores, como a geografia do território, muitas cidades e povoados no Estado surgem às margens de rios e igarapés, pois é possível sustentar-se a partir dos recursos proporcionados pelos rios e escoar mercadorias, além de transportar-se.

Conforme o passar dos anos, ocorrem alterações no cenário urbanístico, onde casas suspensas de madeira, que antes ocupavam terrenos alagadiços, se transformam em residências construídas em alvenaria em áreas aterradas de maneira inadequada, sem qualquer tipo de planejamento, fazendo com que se tornem localidades suscetíveis a desastres.

De acordo com a Defesa Civil do Estado, cerca de 322 pessoas foram atingidas direta e indiretamente pelo deslizamento do solo, sendo que houve aproximadamente 13 casas destruídas e 49 interditadas.

Conforme o laudo divulgado pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil, o colapso do aterro provocou o surgimento de diversas trincas no solo, que variavam de 5 m a 20 m de extensão e de 0,5 cm a 15 cm de largura e evoluíram de 0,5 cm para 5 cm de largura em menos de 24 horas, e em 48hs atingiram 10cm.

Vale ressaltar que a análise multi-temporal da cidade (de forma a identificar alterações na paisagem como cobertura vegetal, ocupação urbana e possíveis pontos de erosão), análise referentes ao uso e ocupação do solo, a caracterização geológica e geomorfológica da área, bem como mapas de vulnerabilidade estão sendo realizados com o intuito de caracterizar outros pontos de vulnerabilidade ambiental na área de estudo, formular análises estatísticas do grau de risco que estes pontos proporcionam para a população e de encontrar o fator que ocasiona o crescimento da população urbana em determinados pontos da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: EROSÃO, VULNERABILIDADE.